



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Influência Da Prescrição De Fórmula Infantil No Aleitamento Materno: Estudo De Base Populacional.

**Autores:** FERNANDA DAMINELLI EUGENIO (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CURSO DE MEDICINA.), FERNANDA OLIVEIRA MELLER (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA.), CÁSSIA APARECIDA MACHADO MIGUEL FERMIANO (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA.), JACKS SORATTO (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA.), ANTÔNIO AUGUSTO SCHÄFER (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA.)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o aleitamento materno exclusivo é recomendado até os seis primeiros meses de vida. O leite materno contém todos os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento do lactente. A introdução de fórmula infantil antes do sexto mês, sem os devidos critérios de prescrição, interfere na permanência do aleitamento materno exclusivo, aumentando a taxa de desmame precoce de recém-nascidos. [OBJETIVOS] - O presente estudo objetiva avaliar a relação entre a prescrição de fórmula infantil na alta hospitalar e aleitamento materno exclusivo. [METODOLOGIA] - Trata-se de um estudo transversal de base populacional realizado com nutrízes residentes em um município do Sul do Brasil que efetivaram o pré-natal na rede pública ou privada e tiveram parto no ano de 2018. As entrevistas foram feitas face a face. Além das variáveis sociodemográficas foram coletadas informações gestacionais e pós-gestacionais (prescrição de fórmula infantil e aleitamento materno exclusivo). A análise bruta da associação entre o aleitamento materno exclusivo e a prescrição de fórmula infantil foi efetuada mediante os testes qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher. Além disso, para a análise ajustada, empregou-se Regressão de Poisson. [RESULTADOS] - Foram estudadas 102 nutrízes. A prevalência de aleitamento materno exclusivo foi de 43,1%. Além disso, mais da metade das nutrízes (54,9%) receberam prescrição de fórmula infantil na alta hospitalar. O recebimento de prescrição de fórmula infantil na alta hospitalar permaneceu associado ao aleitamento materno exclusivo após o ajuste para possíveis fatores de confusão ( $p = 0,002$ ). Os que receberam prescrição de fórmula infantil na alta hospitalar apresentaram 54% menos probabilidade de terem sido amamentados exclusivamente quando comparados aos seus pares (RP: 0,46, IC95%: 0,29-0,75). [CONCLUSÃO] - Na presente pesquisa, a prescrição de fórmula infantil na saída da maternidade esteve negativamente associada ao aleitamento materno exclusivo. Este achado fortalece a necessidade de orientar os profissionais da saúde a ensinar técnicas adequadas de amamentação, além de enfatizar os benefícios do aleitamento materno tanto para criança quanto para mãe, tais como vínculo estabelecido entre ambos, redução da mortalidade infantil, proteção contra câncer de mama, entre outros.